

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais - SITRAEMG**

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, no Hotel Mercure, localizado na Av. do Contorno, 7315, bairro Lourdes, em Belo Horizonte, em conformidade com as previsões contidas nos artigos 13 a 16, do Estatuto atual do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais – SITRAEMG – e atendendo ao Edital de Convocação publicado no site deste Sindicato ([www.sitraemg.org.br](http://www.sitraemg.org.br)), em 14 de janeiro de 2016, nas pessoas dos Coordenadores Gerais, Alan da Costa Macedo, Alexandre Magnus Melo Martins e Igor Yagelovic, reuniram-se em assembleia geral extraordinária, às 13h30min em última chamada, servidores filiados a este Sindicato das Justiças do Trabalho, Eleitoral, Federal e Militar, com quórum qualificado em lista de assinatura que será anexada ao término desta ata, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Informes do 9º CONGREJUFE; 2) Definição do número de Observadores; 3) Apresentação e eleição de Delegados e Observadores de Minas Gerais no 9º CONGREJUFE. A mesa foi composta, inicialmente, pelo Coordenador-Geral, Igor Yagelovic, o Coordenador Regional, Henrique Olegário Pacheco e os servidores Lúcia Maria Bernardes de Freitas e Júlio César de Oliveira. O Coordenador Igor Yagelovic procedeu à leitura da convocatória desta Assembleia, bem como da convocatória da FENAJUFE. Ressaltou que o Sindicato enviou informes via e-mail contendo informações sobre ambas as convocatórias. Informou que havia, ainda, um grande número de pessoas na fila para credenciamento e propôs a suspensão, por 30 minutos, da assembleia, proposta aceita por unanimidade entre os presentes. Retomada a assembleia, desta vez com a presença do Coordenador-Geral, Alexandre Magnus Melo Martins, foi reiniciada a AGE seguindo a ordem da pauta contida no convocatória da assembleia. 1) Informes do 9º CONGREJUFE: informou que o número de credenciamentos feito até o momento permite a instalação da AGE e até a eleição do número máximo a que tem direito o Sindicato de delegados/observadores e fez novamente a leitura da convocatória da Federação. 2) Definição de número de Observadores: Foram apresentadas duas propostas: Primeira proposta apresentada pela Coordenadora Executiva do Sindicato Vilma Oliveira Lourenço da Silva: levar 26 (vinte e seis) Observadores, que corresponde a 50% do número de Delegados; segunda proposta apresentada pelo Coordenador-Geral do Sitraemg, Igor Yagelovic, levar 10 (dez) Observadores. Antes da votação das propostas, e após discussão, a Assembleia decidiu, por maioria, que não será concedido tempo para defesa das propostas acima. Assim, em seguida, foram colocadas em votação as propostas para definir a quantidade de Observadores e, por ampla maioria e sem abstenções, aprovou-se a primeira proposta: levar 26 (vinte e seis) Observadores, além dos 52 (cinquenta e dois) Delegados a que tem direito a Entidade. 3) Eleição de Delegados: Alexandre Magnus registrou que o Sindicato comprou o programa para eleição online a distância que permite a participação de todos os filiados. Porém, para esta assembleia, a utilização do sistema não é viável visto que a Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União – FENAJUFE – em seu Estatuto, exige que a eleição seja presencial. Com relação ao critério para votação, ressaltou que no artigo 14, parágrafo primeiro do Estatuto da FENAJUFE, a eleição de Delegados e Observadores será pelo critério de proporcionalidade havendo mais de uma chapa; a outra opção é a de eleição nominal. Houve reação dos presentes. Retomando a palavra, o Coordenador Alexandre



Magnus perguntou se havia dentre os presentes interessados em registrar chapas, constando, mediante respostas e informou que ao menos 03 (três) chapas seriam encaminhadas à mesa para registro, o que justificaria a eleição por chapa utilizando o critério de proporcionalidade, conforme previsto no estatuto da Federação, tendo sido, em seguidas levadas até a mesa 3 (três) chapas para possíveis inscrições, inclusive a dele. Júlio César de Oliveira Brito, com a palavra, fez a leitura do art. 14 do estatuto da Fenajufe, que se refere à eleição, destacando que na redação não há restrição ou imposição para escolha do critério de votação – se por chapa ou nominal. Novamente, houve manifestação entre os presentes, sendo que muitos demonstraram entender que a assembleia tem o poder de decidir o critério a ser utilizado. Retomando a palavra, Alexandre Magnus leu os informes contendo orientações expedidas pela Fenajufe, veja anexo nesta ata, os quais orientam os Sindicatos a realizarem as eleições por chapa, desde que requerido por pelo menos uma chapa, e destacou que se nesse caso o critério for outro – nominal – as chapas poderão impugnar a eleição e AGE. Lúcia Maria Bernardes de Freitas informou que o estatuto da Fenajufe é claro e que a conjunção OU, presente na redação do artigo 14, parágrafo primeiro, permite a interpretação de que pode ser uma coisa ou outra. Alexandre Magnus informou que a nota da Fenajufe contendo orientações foi colocada pela Comissão organizadora do 9º CONGREJUFE, composta por 03 (três) Coordenadores da Federação. Logo após, reuniram-se os membros da mesa, e decidiram abrir para que 3 (três) pessoas fizessem a defesa da votação nominal e 3 (três) pessoas fizessem a defesa da votação por chapa. Fernando Antônio Rodrigues defendeu que a maioria dos presentes defende votação nominal. Argumentou que existem possivelmente 3 chapas e pediu que os “cabeças” dessas chapas retirassem a proposta de votação por chapa a fim de evitar possível impugnação da eleição e AGE. Wandirney Malaquias Bastos destacou que esperava encontrar uma categoria única e que muitos chegaram na parte da tarde, não participando do evento no horário da manhã que discutiu e esclareceu sobre regimento, estatuto, critérios utilizados pela Federação. Informou que não vê problema em relação ao critério de proporcionalidade, pelo contrário, este garante a representação de toda a categoria, logo defende a votação por chapa. Hebe-Del Kader Batista Bicalho destacou que a democracia deve ser aplicada também dentro do Sitraemg e na Fenajufe. Defendeu que todos têm direito a se candidatarem e qualquer um dos eleitos o estará representando, razão pela qual defende a votação nominal. Quanto a Observadores, Hebe-Del ressaltou que estes têm direito a voz no CONGREJUFE. Júlio César da Silva Araújo defendeu a votação nominal, pois quando a pessoa recebe diretamente votos ela assume mais responsabilidade. Alexandre Magnus defendeu a votação por chapa devido ao fato de sempre ter defendido esta modalidade de votação. Destacou que muitos presentes já postaram em redes sociais serem contrários a GAS, por exemplo. Outras já se posicionaram contrárias ao nível superior, etc.. Assim, se não houver proporcionalidade, poderão ser eleitos apenas um segmento da categoria. Alexandre Brandi destacou que nunca na história do Sitraemg aconteceu de participarem tantas pessoas numa Assembleia e justo agora querem tirar o direito de cada um dos presentes de se candidatarem. Defende a votação nominal, pois acredita que dentre os candidatos e eleitos terão pessoas de todos os segmentos da categoria. David Ernesto Rubbo Landau informou que é motivo de felicidade realizar a maior assembleia do Sitraemg. Destacou que não existe um único posicionamento e muitos dos presentes foram os que construíram a greve de 2015. À época da greve, informou Landau, muitos questionaram sobre o papel da Fenajufe e acredita que a votação por chapa é a melhor alternativa, pois estas foram construídas com ideias e propostas que devem ser apresentadas. Ressaltou que existe um critério nacional para eleição e isso tem que fazer valer, pois se existe a



regra, deve ser cumprida. Feitas as defesas, Alexandre Magnus questionou os presentes sobre se todos estavam esclarecidos e a resposta foi positiva. Em seguida, foram apresentadas as propostas para votação: 1ª) eleição por Chapa; 2ª) eleição nominal. Em votação, venceu por ampla maioria a segunda proposta: eleição nominal. Foram duas abstenções, com declaração de voto da servidora Andreia Araújo Seixas, que informou que desde que entrou no Sindicato isso sempre foi discutido e que existe uma resistência em relação ao novo. Pensa que a proporcionalidade é interessante, mas respeita também o direito de se candidatar do outro e, ainda, que precisam respeitar os colegas, não vaiar. João Elias de Abreu justificou que se absteve devido ao fato de que o trabalho parece estar sendo dispersado e que faltou clareza quanto ao fato de haver ou não impugnação no caso de a eleição ser via nominal por decisão da assembleia. Solicitou esclarecimento quanto a isso, pois do contrário todo o tempo terá sido perdido. Logo após, o coordenador Alexandre Magnus solicitou que se apresentassem servidores para constituírem a Comissão Eleitoral, não sendo permitida a participação de candidatos ao pleito. Se apresentaram: Jair Lemos, Amenaildes Barros Lemos, Sônia Maria do Carmo, Andreia Santos Bessa da Silva, Débora Zambalde Vitorino, Ronan Oliveira Silva e Gilson Martins Lemos. Como suplente, Beatriz Maria do Nascimento Ladeira e como presidente da Comissão, Isaac Raimundo Lima. Foi recolhida a lista de presença assinada por todos os credenciados, totalizando 489 (quatrocentos e oitenta e nove) assinantes aptos a votarem. Após, o presidente da Comissão Isaac Raimundo Lima informou que os candidatos deverão registrar a candidatura junto à mesa da Secretaria, em fila única. A votação será mediante a entrega do crachá, junto à mesa responsável pelo recolhimento e entrega da cédula. Cada eleitor deverá assinalar na cédula de votação em até 52 (cinquenta e dois) nomes constantes em ordem alfabética. Após votados, a cédula deverá ser depositada em uma das urnas. A Comissão esclareceu, ainda, que serão eleitos Delegados ao 9º CONGREJUFÉ os cinquenta e dois candidatos mais votados e, pela ordem sequente na votação, serão eleitos Observadores os demais 26 (vinte e seis candidatos). Se houver empate, será utilizado o seguinte critério para desempate: maior tempo de filiação ao Sindicato, e, persistindo o empate, o candidato com maior idade. Havendo desistência, será nomeado Delegado o Observador melhor colocado em número de votos recebidos. Se a desistência ocorrer dentre os observadores, será nomeado, o mesmo critério será adotado dentre os demais candidatos. Prestados os esclarecimentos, iniciou-se o processo de registro de candidatos, totalizando 126 (cento e vinte e seis) candidatos. Finalizados os registros, foi feita a leitura da cédula com todos os candidatos inscritos para que todos pudessem, antes da impressão final das cédulas, certificar-se do registro, e em seguida foram impressas e entregues à Comissão eleitoral para rubrica-las e distribuir. Encerrada a votação, a Comissão Eleitoral esclareceu os critérios de apuração, a saber: 1) conferência da lista de votantes; 2) contagem de votos depositados nas urnas; 3) conferência de cada voto para validação, lembrando que serão anulados todos os votos assinalados em mais de 52 (cinquenta e dois) nomes, bem como rasuras; 4) contagem/apuração de votos recebidos por cada candidato. Assim, foram montadas as mesas para apuração, podendo cada uma delas ter uma fiscal, inclusive em sistema de revezamento. A Comissão eleitoral constatou, mediante contagem dos votos depositados nas urnas e conferência da lista de votantes, que votaram 411 eleitores, sendo que 01 (um) eleitor, na conferência dos crachás entregues e consultados na listagem de votantes, verificou-se que havia o crachá do filiado Marcos Marcenes Possato que se credenciou, votou mediante entrega do crachá, porém não assinou a lista de presença da recepção, fato este que não constava na listagem de votantes. Foi feita a conferência sobre filiação, bem como constatado que este estava, inclusive, hospedado no hotel (anexo),



tendo, portanto, validado o voto pela Comissão Eleitoral. Ainda, a Comissão anulou 04 (quatro) votos – 03 (três) por rasuras e 01 (um) por assinalar em mais de 52 (cinquenta e dois) candidatos. Em seguida, foram montadas 04 (quatro) mesas para apuração dos votos. Ao final da apuração e totalizados os votos na Secretaria, a Mesa fez a leitura do resultado obtido na eleição, a saber:

Nº	NOME	ÓRGÃO	VOTOS RECEBIDOS					TOTAL
			MESA 1	MESA 2	MESA 3	MESA 4 A	MESA 4 - B	
1	Júlio César O Brito	T R E	72	75	68	16	27	258
2	Fabiano Goecking Avelar	T R E	64	73	72	13	30	252
3	Carlos Wagner Melo Franco	TRT	67	72	71	14	26	250
4	Rogério Moreira Salles	JF	64	70	67	15	29	245
5	Helder C Magalhães Amorim	JF	58	70	72	17	27	244
6	Alvilene Denise Araújo	T R E	65	69	70	14	25	243
7	Laine Campos Vieira Alves	T R E	60	72	66	15	26	239
8	Henrique José Drumond Américo	T R E	62	68	67	14	24	235
9	Christiane Castro de Oliveira	T R E	61	69	63	12	28	233
10	Fernando Neves Oliveira	T R E	61	66	64	16	26	233
11	Marcus Vinícius G. Lima	JF	57	64	68	15	27	231
12	Moisés Pinho da Silva	T R E	60	67	66	12	26	231
13	Patrícia Souto Rosa Costa	T R E	64	62	63	14	27	230
14	Rosilene Valadares de Matos	T R E	61	66	65	13	23	228
15	Sebastião Edmar Silva	T R E	58	68	62	14	26	228
16	Marco Antônio Lins Garcia	JF	58	64	66	12	27	227
17	Rodrigo Gomes Peixoto	T R E	59	64	66	12	26	227
18	Leonardo C. de Andrade	TRT	59	64	65	12	26	226
19	Silvio de Oliveira Campos	T R E	55	70	64	11	26	226
20	Anete Pinto dos Santos	JF	56	61	68	14	25	224

21	Deise Assumpção V Andrade	JF	57	60	67	15	23	222
22	Luciano Chapuis de Oliveira	TRE	60	65	59	13	25	222
23	Cristiana Araújo Ageu dos Santos Freitas	TRE	58	65	63	10	25	221
24	Laercio Garcia Ribeiro	TRE	55	66	62	11	25	219
25	Alexandre Lourenço de Azevedo	JF	58	60	62	14	24	218
26	Fernando Luiz Quintino D Carneiro	TRE	59	63	61	10	25	218
27	Douglas Fernandes de Oliveira	TRE	57	64	62	10	24	217
28	Marcelo Parma Machado	JF	53	61	64	15	24	217
29	Leles Martins Moreira	TRE	55	62	63	11	25	216
30	Márcia Lambertucci Maia	TRE	57	63	59	10	27	216
31	Vera Lúcia Torquetti	TRE	56	61	60	12	27	216
32	Ersilene Cristina Rezende	TRE	54	63	60	13	25	215
33	Vera Lúcia F Faria	TRE	56	59	63	11	25	214
34	Marco Aurélio Chaves	TRE	61	61	57	9	25	213
35	Meire Imaculada Pacheco	TRE	56	62	60	11	24	213
36	Patrícia B Azevedo	TRE	57	63	59	10	23	212
37	Alessandra Maria de Oliveira	TRE	53	61	63	10	24	211
38	Alessandra Soares de Moura e Silva	TRE	55	61	59	10	24	209
39	Eliana Castelo Valadares	TRE	53	60	59	11	24	207
40	Lamartine Kiyoso Bhering	TRE	53	61	59	9	25	207
41	Daniella Andrade de Alkmim Morishita	TRE	53	60	58	14	21	206
42	Maria Berenice R V Sobral	TRE	53	59	59	11	19	201
43	Anna Beatriz Campos de Goes Monteiro	TRE	53	59	54	11	21	198
44	Paula Polovanick Diniz	TRE	48	53	59	13	20	193



45	Dângela Heloisa Costa	T R E	33	42	46	7	19	147
46	Tâmisa Gonçalves	T R E	33	42	43	9	20	147
47	Alexandre Magnus M Martins	TRT	33	39	41	13	12	138
48	Eliana Leocádia Borges	JF	41	29	44	10	12	136
49	Hebe-Del Kader B Bicalho	JF	34	35	32	9	11	121
50	Igor Yagelovic	T R E	30	33	37	8	9	117
51	Célio Izidoro Rosa	TRT	32	28	37	6	11	114
52	Jordana Neves Pereira	TRT	22	36	32	8	9	107
53	Iclemir Costa da Fonseca	TRT	24	28	27	8	19	106
54	Flávia M. V. G. da Silva	TRT	25	31	35	6	8	105
55	Luciana Tavares de Paula	JF	24	36	28	10	7	105
56	Antônio Oliveira Campos	TRT	27	32	26	9	9	103
57	Cássia M. de Oliveira	T R E	22	29	32	9	10	102
58	James Magalhães Gonçalves	T R E	29	24	27	9	11	100
59	Juliana S Rick	JF	18	26	33	10	8	95
60	Clarisse Malaheiros C Diniz	JF	25	20	29	9	10	93
61	Sandro Luis Pacheco	T R E	24	20	27	10	11	92
62	Vicente Chaves da Cruz	JF	24	23	25	10	7	89
63	Paula D. Meniconi	TRT	20	27	25	7	9	88
64	Alan da C Macedo	JF	18	20	31	10	8	87
65	Adriana Maria de S Mesquita	T R E	18	22	31	6	9	86
66	Elimara C B Gaia	TRT	25	22	25	9	5	86
67	Nilson Jorge de Moraes	TRT	20	25	24	7	9	85
68	Gerson Appenzeller	JF	23	15	27	9	10	84

69	Dirceu José dos Santos	TRT	19	25	21	7	10	82
70	Ivone Santiago Amaral	JF	19	23	25	10	5	82
71	Lindon Johson A de Oliveira	TRT	23	15	25	9	10	82
72	Sandro leonel Brum	T R E	17	28	25	6	6	82
73	Alexandre Brandi Harry	T R E	24	19	24	6	8	81
74	Olavo A. Oliveira	JM	24	25	21	4	7	81
75	Fernando S Guetti	T R E	18	18	26	8	7	77
76	Hélio Canguçu de Souza	TRT	20	18	21	10	8	77
77	Gilda Bandeira Falconi	T R E	18	18	25	8	7	76
78	Vilma Oliveira lourenço da Silva	T R E	25	17	22	5	7	76
79	Hélio F Diogo	TRT	19	20	22	6	8	75
80	Flotilde Lacerda Lage	JF	20	19	22	6	6	73
81	Glades Cruz Anastácio	TRT	20	14	24	5	9	72
82	Wagner Bárbaro Bárrios	T R E	14	22	24	4	8	72
83	Júlio C. S. Araújo	TRT	23	18	24	2	4	71
84	Sérgio Luiz Procópio	TRT	17	17	22	7	7	70
85	Vicente Paulo Passos	TRT	22	16	18	7	6	69
86	Alexandre Magno Araújo	JF	14	22	21	7	4	68
87	Maria Conceição da Cruz	JF	17	16	19	5	11	68
88	Mário Alves	JM	20	15	15	9	8	67
89	Erasmio Feitosa do Nascimento	JF	12	17	22	8	7	66
90	Henrique Olegário Pacheco	TRT	16	17	23	5	5	66
91	José Francisco Rodrigues	TRT	21	17	18	3	6	65
92	Wander Quadra	T R E	20	15	15	6	9	65



93	Andrea de Araújo Teixeira	T R E	10	19	20	8	7	64
94	Daniel de Oliveira	TRT	23	13	17	5	5	63
95	David Ernesto Landau Rubbo	TRT	15	13	25	3	6	62
96	Juliana Cristina F Campos	T R E	13	16	20	6	6	61
97	Luiz Fernando Rodrigues Gomes	TRT	17	12	18	5	8	60
98	Ana Cristina de O Borges Landau	T R E	13	12	21	5	7	58
99	Silvana Garcia M Diniz	T R E	13	16	18	5	5	57
100	Wallace Marques Coelho	JF	15	18	15	6	3	57
101	Jamilton Antonio Bitencourt Guedes	JF	13	13	18	8	4	56
102	Maria Anselmina Vaz de Melo Lima	JF	13	15	16	3	7	54
103	Marisa Campos Tomaz	TRT	12	13	15	6	7	53
104	Nelson da Costa Santos Neto	TRT	9	16	19	5	4	53
105	Raymundo Eurico de Oliveira	TRT	18	14	11	3	6	52
106	Elias Moreira Novais	T R E	10	16	14	5	6	51
107	Maria Vicentina de Jesus	TRT	15	15	11	5	5	51
108	Dilson Coelho da Silva	TRT	15	13	15	3	4	50
109	Adriano do Vale	JF	16	12	13	5	2	48
110	Ângelo Fernando da Silva	TRT	15	10	15	4	4	48
111	Emanuel B de C e Moura	TRT	14	9	11	7	7	48
112	Maria do Carmo B S de Moraes	TRT	13	9	14	5	5	46
113	Marcus V Felix Silva	TRT	11	14	12	3	5	45
114	Charles Souza N Coutinho	TRT	12	10	13	3	5	43
115	Kleber Robson da Silva	JF	11	13	12	5	2	43
116	Fernanda Flávia Martins Ferreira	TRT	9	12	15	2	4	42



117	Maria das Graças S Mendes	TRT	11	8	12	4	3	38
118	Fernando Antônio Rodrigues	TRE	6	10	13	2	5	36
119	Gilson Marcos da Rocha	TRT	7	9	10	3	7	36
120	Elizabeth Oliveira Ozório	JF	7	7	12	3	3	32
121	Maria Lúcia Silva	TRE	3	11	11	4	1	30
122	Eliane Ribeiro Lomeu Correa	TRT	5	8	10	3	3	29
123	Marilis Vidigal Pires Camargo	JF	9	4	9	3	3	28
124	João Evangelista Cordeiro	TRT	11	6	6	1	2	26
125	Hilton César Campos Aragão	TRE	5	6	7	2	2	22
126	Liana Theodoro Ferreira dos S Barreto	TRE	6	7	3	1	1	18

Assim, foram declarados eleitos Delegados ao 9º CONGREJUFE os 52 (cinquenta e dois) candidatos mais votados, e Observadores os 26 (vinte e seis) subsequentes, conforme resultado da votação acima, na ordem crescente de votos recebidos por cada candidato. Após declaração dos eleitos e cumprida a pauta, com o quórum composto por 489 (quatrocentos e oitenta e nove) participantes assinando a lista de presença anexa, e com a pauta aprovada pela assembleia, foi encerrada esta convocatória às 03h55 do dia 13 de março de 2016 pelo Coordenador-Geral, Igor Yagelovic, em conformidade com o atual estatuto, e eu, Margareth da Silva Pereira, secretária, lavrei e assinei esta ata que será também lida e assinada pelo Coordenador abaixo qualificado.

Belo Horizonte, 13 de março de 2016.

  
Igor Yagelovic  
Coordenador-Geral

  
Margareth da Silva Pereira  
Secretária